



Eixos temáticos:

Eixo 1: Emergências Socioambientais e Sustentabilidade

Eixo 2: Vigilância em Saúde e Análise Territorial

Eixo 3: Promoção da Saúde, Inovação e Redes

Eixo 4: Atenção Integral e Populações Específicas

Eixo 5: Doenças Crônicas (DCNT) e genéticas

Eixo 6: Controle de Doenças Transmissíveis

Eixo 7: Formação e Integração Ensino-Serviço

Eixo 8: Gestão, Informação e Controle Social

Descrição dos eixos:

1. Eixo 1: Emergências Socioambientais e Sustentabilidade –

Emergências socioambientais, práticas sustentáveis, gestão de riscos e resiliência na APS: Reúne trabalhos sobre a preparação e resposta da APS frente a eventos climáticos extremos, desastres ambientais e emergências em saúde pública. Abrange relatos e pesquisas sobre sustentabilidade, planos de contingência, gestão de riscos no território, segurança hídrica e alimentar, e estratégias para construir serviços de saúde resilientes e capazes de manter a continuidade do cuidado em cenários de crise.

2. Eixo 2: Vigilância em Saúde e Análise Territorial -

Vigilância em saúde, determinantes socioambientais e análise no território nas ações da APS: Destina-se a estudos e experiências de mapeamento de vulnerabilidades para orientar as intervenções em saúde. Inclui pesquisas sobre a dinâmica de agravos influenciados pelo clima, investigações sobre determinantes sociais e ambientais, e a realização das ações de vigilância (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador) no cotidiano das equipes de Atenção Primária para a proteção do território.



3. Eixo 3: Promoção da Saúde, Inovação e Redes –

Promoção da saúde, inovação no cuidado e integração da APS nas Redes de Atenção:

Reúne estudos e experiências sobre práticas inovadoras de cuidado, estratégias de promoção da saúde e a articulação entre a APS e os demais níveis de atenção. Abrange fluxos assistenciais, regulação, transição de cuidados, uso de tecnologias na assistência (como telessaúde) e a centralidade da Atenção Primária como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado intersetorial.

4. Eixo 4: Atenção Integral e Populações Específicas –

Atenção integral à saúde na APS: ciclos de vida, diversidade, populações específicas, cuidado

psicossocial e saúde do trabalhador: Destina-se a pesquisas e relatos sobre o cuidado integral nos diferentes ciclos de vida (saúde da criança, do adolescente, do adulto e da pessoa idosa, bem como a saúde da mulher e do homem) e o atendimento a populações específicas (saúde da população negra, quilombola, LGBTQIA+, pessoas em situação de rua, entre outras). Inclui experiências em saúde mental, atenção psicossocial, redução de danos, práticas integrativas e complementares (PICs), além de estudos voltados à escuta, ao processo de adoecimento e à promoção da saúde do trabalhador do SUS.

5. Eixo 5: Doenças Crônicas (DCNT) e genética –

Manejo de doenças crônicas não transmissíveis e condições genéticas na APS: Reúne pesquisas, relatos e práticas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce, acompanhamento e cuidado longitudinal das doenças crônicas não transmissíveis (como hipertensão, diabetes, condições cardiovasculares e cânceres) e condições genéticas prevalentes. Destaca estratégias de autocuidado apoiado, estratificação de risco, prevenção de complicações e abordagens multiprofissionais para a melhoria da qualidade de vida e equidade.

6. Eixo 6: Controle de Doenças Transmissíveis –

Prevenção e controle de doenças transmissíveis na APS: Abrange trabalhos sobre prevenção, vigilância, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento de doenças transmissíveis, incluindo arboviroses, HIV/aids, sífilis, tuberculose, hanseníase e outras infecções. Inclui experiências com imunização, prevenção combinada, rastreio de contatos e abordagens para redução de estigmas e promoção da equidade em saúde.

7. Eixo 7: Formação e Integração Ensino-Serviço –



Formação em saúde, educação permanente, protagonismo estudantil e integração ensino-serviço-comunidade na APS: Inclui iniciativas de discentes, docentes e preceptores envolvendo atividades do PET-Saúde (com destaque para temas como Clima e Equidade), Ligas Acadêmicas, estágios, vivências de internato, residências em saúde e Programas de pós-graduação Strictu e lato sensu. Abrange metodologias de educação permanente para profissionais da rede, projetos de extensão e ações de intervenção que fortaleçam a integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências voltadas às reais necessidades do SUS.

8. Eixo 8: Gestão, Informação e Controle Social -

Gestão, avaliação, controle social, saberes populares e mobilização comunitária na APS: Abrange experiências e estudos sobre formulação, financiamento e avaliação de políticas públicas, além de modelos de alocação de recursos e organização dos processos de trabalho na APS. Destaca também a dimensão da cidadania em saúde, englobando a atuação dos conselhos e conferências, a valorização dos saberes populares e tradicionais, o protagonismo dos usuários e a mobilização social na defesa do Sistema Único de Saúde.